



2020/2021

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SÃO LOURENÇO – VALONGO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
EDUCAÇÃO VISUAL

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
2.º Ciclo

As Artes Visuais assumem-se como uma área do conhecimento fundamental para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, mais especificamente dos processos de olhar e ver, de forma crítica e fundamentada, dos diferentes contextos visuais. Assume como principal finalidade o alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

O Perfil dos Alunos apresenta-se estruturado em Princípios, Visão, Valores e Áreas de Competência. As Áreas de Competências agregam competências entendidas como combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados. As competências são de natureza diversa, envolvendo conhecimento, capacidades cognitivas e psicomotoras, atitudes associadas a habilidades sociais e organizacionais e valores éticos.

As Aprendizagens Essenciais para as Artes Visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios, designadamente:

- Apropriação e Reflexão;
- Interpretação e Comunicação;
- Experimentação e Criação.

No processo de ensino, os professores devem implementar as estratégias que melhor promovam as aprendizagens essenciais, acompanhando a evolução dos alunos, para os ajudar a ascender a sucessivos níveis de desenvolvimento.

Em Educação Visual, desenvolveremos pequenas “Unidades Didáticas” onde se privilegiará a experimentação de diferentes materiais e técnicas de expressão plástica, sensorial e visual, através da exploração do meio envolvente e das suas diferentes manifestações culturais e artísticas.

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O desenvolvimento do ensino-aprendizagem em Educação Visual centra-se em experiências vividas pelos alunos e as suas abordagens são realizadas, como já foi referido, em contexto de unidades de trabalho, que suscitam os conteúdos necessários à realização dos projectos.

A avaliação em Educação Visual é orientada por competências. A adequação, flexibilidade e a sequencialização das aprendizagens constitui a base da avaliação orientada por competências.

	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
	Apropriação e Reflexão	70%
	Interpretação e Comunicação	
	Experimentação e Criação	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS:	Responsabilidade (Assiduidade, pontualidade, cumprimento das regras estabelecidas, apresentação dos materiais necessários, etc.)	30%
	Empenho nas aprendizagens (Interesse, atenção nas aulas, realização das tarefas propostas, participação adequada, etc.)	
	Relações interpessoais / comportamento (Respeito pelos colegas e pelos professores, cumprimento das regras de convivência, responsabilidade social, etc.)	
CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES		

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SUMATIVA

A avaliação diagnóstica permite registar o “ponto de partida” no que concerne às aprendizagens dos alunos e permite ajustar os objetivos e as estratégias a utilizar.

A avaliação formativa permite assegurar que os processos de ensino-aprendizagem se vão adequando às características dos alunos, permitindo a adaptação do ensino às diferenças individuais. Esta avaliação, ainda que considere os resultados da aprendizagem, incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas. É um processo contínuo e sistemático.

A avaliação sumativa consiste num juízo globalizante que conduz à atribuição de uma classificação. Utiliza-se nos finais de período e no final do ano lectivo.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Registos de observação, ficha de avaliação do professor, fichas de autoavaliação, trabalhos realizados na sala de aula, trabalhos de pesquisa em casa e testes sumativos, quando necessário.